

MANEJO NUTRICIONAL PARA LESÃO POR PRESSÃO NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA

Nicole Aika Kanashiro (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ivi Ribeiro Back (Coorientador),
Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientador). E-mail:
catradovanovic@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde / Enfermagem.

Palavras-chave: Lesão Por Pressão; Terapia Nutricional; Tecnologia Educacional.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi construir e validar uma tecnologia educativa referente ao manejo nutricional para pessoas com lesão por pressão no processo de desospitalização. Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida em três etapas. A primeira etapa, uma revisão de literatura, onde foram encontrados 119 estudos, destes apenas 15 artigos se enquadraram nos critérios de inclusão ao qual foram utilizados como base para a segunda etapa, construção da tecnologia educativa por meio da elaboração das ilustrações, layout, design e textos do folder referente ao manejo nutricional nos cuidados com a cicatrização de feridas causadas por lesão por pressão. Na terceira etapa, a validação da tecnologia, o material foi encaminhado para 12 avaliadores. A maioria dos avaliadores é do sexo feminino (11) e dez com título de doutor. Quanto aos valores dos índices de validade de conteúdo, o item de linguagem obteve a menor pontuação, com índice de validade de conteúdo de 62,47%, já o item com maior pontuação foi o de relevância com índice de 100%, resultando assim, no índice de validade de conteúdo global de 85%, sendo considerado satisfatório.

INTRODUÇÃO

As Lesões Por Pressões (LPP) são descritas como um dano tecidual em consequência de um período prolongado de exposição a uma pressão exercida no local da lesão, podendo estar relacionado a restrição ao leito, alguns equipamentos médicos ou outros dispositivos (Oliveira et al., 2017). O processo de cicatrização da LPP é induzido pelo conjunto de vários cuidados ao paciente, desde cuidados com o tecido danificado, até hidratação e nutrição do metabolismo que irá realizar o processo de cura. A avaliação e intervenção nutricional são frequentemente negligenciadas, mas são essenciais na prevenção e tratamento de LPP (Munoz et al., 2022). Por isso se faz necessário a implementação de tecnologias educativas que possam orientar cuidadores informais familiares no manejo nutricional de pacientes com lesão por pressão para atingir uma eficiente resposta metabólica

auxiliando no processo de cicatrização. Diante deste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo construir e validar uma tecnologia educativa referente ao manejo nutricional para pessoas com lesão por pressão no processo de desospitalização.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica de desenvolvimento, validação e avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa, a ser desenvolvida em três etapas: revisão de literatura; desenvolvimento e elaboração das ilustrações, layout, design e textos do folder; e validação aparente e de conteúdo (Polit e Beck, 2019). A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a agosto de 2023. Na primeira etapa, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados SciELO, BVS, LILACS, MEDLINE, Elsevier e Scopus. A segunda etapa compreendeu a construção da tecnologia educativa contendo orientações de enfermagem sobre o manejo nutricional nos cuidados com a cicatrização de feridas causadas por LPP, apoiando nos estudos levantados na etapa anterior. Na última etapa, foi elaborado um modelo piloto, o qual foi encaminhado aos juízes, que atendessem aos critérios de inclusão: possuir especialização, mestrado ou doutorado na área de interesse, ou ter experiência profissional em nutrição, lesão por pressão, protocolo de alta hospitalar, educação em saúde ou validação.

O processo de validação constituiu na avaliação da tecnologia educativa elaborada, realizada por 12 juízes especialistas, através da análise dos aspectos relacionados à organização geral, estratégia de apresentação, formatação e coerência, características linguísticas, compreensão e estilo da escrita e relevância do material. O questionário é do tipo Likert com pontuação de um a quatro, baseando-se nas respostas dos juízes com relação ao grau de relevância de cada item assim, estes poderiam ser classificados como: (1) irrelevante, (2) pouco relevante, (3) realmente relevante ou (4) muito relevante. Para a análise de dados, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando que um índice de concordância a partir de 80% será aceito como parâmetro de validade. O cálculo foi realizado a partir da somatória das respostas “totalmente adequado” e “adequado” de cada juiz em cada item do questionário de avaliação e dividiu-se pelo número total de respostas, (IVC: valor da soma de concordância dos itens / n° total de respostas dos itens), os itens que receberem classificação discordo totalmente e concordo parcialmente, serão revisados de acordo com as sugestões dos especialistas (Souza, 2017).

O estudo foi desenvolvido em consonância com a Resolução n°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos sob parecer n° 5.116.084. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da primeira etapa a revisão da literatura, foram encontrados 119 artigos e selecionados apenas quinze (15) artigos internacionais que se

enquadraram nos critérios, deixando explícito a escassez na literatura nacional sobre a temática. Na segunda etapa, priorizou-se elencar alimentos que pudessem favorecer processos de cicatrização de lesão por pressão e informações adicionais contendo orientações de enfermagem sobre o cuidado domiciliar para o paciente no cuidado e prevenção das mesmas, de maneira clara, rápida e com linguagem acessível ao público-alvo, baseando-se na literatura revisada.

A tecnologia educativa foi elaborada na forma de folder pela plataforma do Canva e intitulada "Alimentos que contribuem na prevenção da lesão por pressão" (Figura 1).

ALIMENTOS QUE CONTRIBUEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO

PROTEÍNAS
Os alimentos proteicos, como as carnes bovina, suína, aves e ovos, ajudam no crescimento de novas células para cicatrização da pele.

CARBOIDRATOS
Os carboidratos, de preferência os integrais, como o arroz integral ou macarrão integral são alimentos energéticos e mantêm o corpo em bom funcionamento.

VITAMINAS E MINERAIS
Frutas, verduras e legumes são protetoras das células, sendo muito importantes para a cicatrização.

ÔMEGA-3
São fontes de ômega-3 os peixes (sardinha, bacalhau, atum), sementes (nozes, castanhas, amêndoas) e ajudam a desinflamar.

CONSUMIR

ATENÇÃO

EVITAR

OUTROS CUIDADOS PARA PREVENÇÃO

Para pessoas acamadas, mudar de posição a cada 2h para reduzir a pressão.

Usar almofadas, travesseiros ou rolinhos de pano macios para colocar entre os pontos de maior pressão no corpo.

Manter um lençol dobrado sobre o meio da cama para facilitar na mudança de posição evitando agressão da pele pelo atrito.

Trocar roupas sempre que a pessoa urinar ou fizer cocô, para evitar infecções que irritam a pele.

Manter lençol sempre bem esticado, pois dobras podem causar pressão e possíveis lesões.

OUTROS CUIDADOS PARA PREVENÇÃO

Observar a pele sempre na hora do banho para encontrar possíveis lesões logo no início.

Manter a pele sempre limpa e seca, para impedir surgimento de fungos.

Garantir que a roupa de cama esteja sempre limpa e seca.

ATENÇÃO

A hidratação é importante para o bom funcionamento do corpo e formação células durante a cicatrização.

Adultos ingerir em média 2L de água por dia. Exceto pessoas com que tenham contra-indicação médica.

PROTEÍNAS: feijão, carne magra, peixes, soja, lentilha, derivados de leite e ovo.

FRUTAS CITRICAS: uva, laranja, mexerica, tangerina, pêssego, abacaxi, acerola e manga.

LEGUMES E VERDURAS: brócolis, quiabo, couve, abóbora, espinafre, beterraba, abobrinha, chuchu, jiló, couve-flor, inhame, pepino, tomate, vagem e cenoura.

SEMENTES E CEREAIS: arroz integral, macarrão integral, grão de bico, gergelim, chia, semente de girassol, milho, linhaça e aveia.

PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS: TODOS os alimentos industrializados, que possuem nomes difíceis na lista de ingredientes e ainda que tem uma validade muito grande.

Figura 1 - Folder educativo para cuidadores informais. Maringá, 2023.

A validação foi realizada por doze (12) juízes, sendo dois mestres e dez doutores, entre eles, profissionais da área de enfermagem e nutrição. Quanto aos valores dos índices de validade de conteúdo, o item de linguagem obteve a menor pontuação, com índice de validade de conteúdo de 62,47%, já o item com maior pontuação foi o de relevância com índice de 100%, resultando assim, no índice de validade de conteúdo global de 85%, considerado satisfatório.

A tecnologia educativa é uma ferramenta que auxilia profissionais de saúde na capacitação de cuidadores informais a orientá-los a respeito de cuidados específicos que o familiar dependente necessita. Utilizar tecnologias educativas colabora no processo de educação em saúde, elevando a aprendizagem e facilitando a comunicação acerca das orientações transmitidas por profissionais de saúde (Nascimento, 2023).

A avaliação permitiu identificar deficiências na tecnologia educativa que poderiam complicar o processo de aprendizado para os cuidadores. Com base nas sugestões dos avaliadores, foram feitas melhorias significativas no material, como ajustes visuais, substituição ou remoção de termos, acréscimo de informações e simplificação das frases. Contudo, é importante observar que o estudo se concentrou apenas na avaliação por profissionais, sem incluir o público-alvo, o que dificulta a avaliação do conteúdo da tecnologia educativa e como ela é compreendida e eficaz.

CONCLUSÕES

Este estudo possibilitou a criação e validação de uma tecnologia educativa para orientar cuidadores informais sobre o manejo nutricional de pacientes com lesão por pressão após a alta hospitalar, ferramenta importante a ser utilizada abrangendo informações simples com linguagem clara e educativa. Dada a relevância do tema, é crucial criar tecnologias educativas em saúde que sejam sensíveis e pertinentes para a população, promovendo um processo contínuo de aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à minha orientadora Professora Dra. Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic e à minha coorientadora Ivi Ribeiro Back por todos os ensinamentos, paciência e incentivo na pesquisa.

REFERÊNCIAS

MUNOZ, N. et al. **Malnutrition and pressure injury risk in vulnerable populations: application of the 2019 international clinical practice guideline.** *Advances in Skin & Wound Care*, v. 35, n. 3, p. 156-165, 2022.

NASCIMENTO, N. G. et al. Validação de tecnologia educacional para familiares/cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 27, 2023.

OLIVEIRA, K. D. L. et al. **Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 20, n. 4, p. 567-575, 2017.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem.** 9ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2019.

SOUZA, A. C. et al. **Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade.** *Epidemiologia e serviços de saúde*, v. 26, p. 649-659, 2017.